

Prognóstico aponta para chuvas irregulares

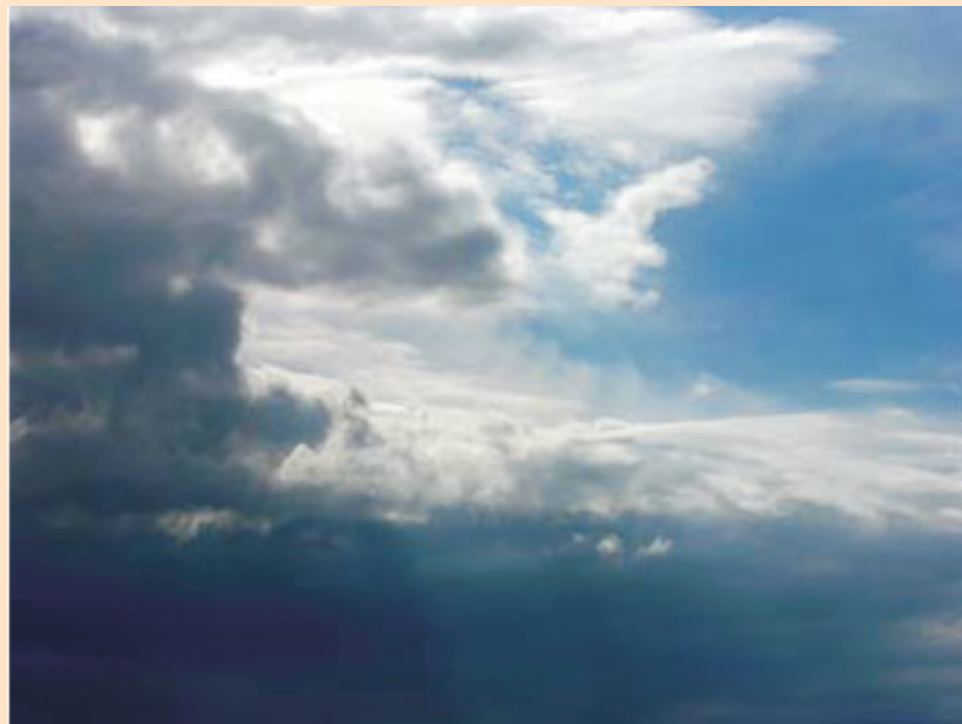
Foto: Francisco Viana

O prognóstico climático para o período março-maio de 2010 no Norte do Nordeste indica que o período chuvoso de março a maio no Semiárido nordestino deverá se configurar com chuvas irregulares, espacial e temporal, com totais abaixo da média histórica. Em termos probabilísticos, tem-se a seguinte distribuição: abaixo da média histórica - 45%; em torno da média histórica - 35%; categoria acima da média histórica - 20%.

A tendência climática para a segunda quinzena do mês de fevereiro e primeira quinzena do mês de março de 2010 no Estado do Piauí é a seguinte: região Norte: ocorrências de chuvas abaixo da média histórica. Região Central: chuvas com irregularidade fluindo abaixo da média histórica. Região Sul: chuvas abaixo da média com distribuição espacial e temporal irregular, e inicializa-se o declínio para o final do período chuvoso. As temperaturas durante este período flutuaram entre as normais climáticas. Não é descartada a possibilidade de ocorrência de fenômenos extremos no Estado.

Essa informação foi divulgada no fim de semana ao término de evento realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte. A III Reunião de Análise e Previsão Climática para o setor Norte do Nordeste do Brasil - Ano 2010 fez uma análise das condições oceânicas, atmosféricas e modelagem numérica.

Temperaturas da Superfície do Mar (TSMs) mais quentes que a média foram observadas no Oceano Pacífico equatorial, caracterizando um evento de El Niño moderado a fraco, que segundo os modelos de previsão de temperatura da



superfície do mar mostra um enfraquecimento durante os próximos meses. Lembrando que a presença de eventos de El Niño, na maioria dos casos está relacionado a uma redução da precipitação na região Norte do Nordeste.

No Oceano Atlântico o campo de TSM apresentou durante o mês janeiro de 2010 o setor sul um pouco mais aquecido do que o norte, com ambas regiões apresentando anomalias positivas. Tal configuração ainda não é definida como favorável para o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT- Principal Sistema Causador de Chuvas no período de março a maio na Região Norte do Nordeste), para posições mais ao sul da Linha do Equador.

A maior parte dos modelos de previsão de precipitação analisados indica tendência de ocorrência de chuvas abaixo da média climatológica.

Os técnicos reunidos no Rio Grande do Norte fizeram o seguinte prognóstico sobre as condições climáticas para o Nordeste brasileiro nesse período:

1. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no Nordeste brasileiro, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, etc.

2. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, com a tendência de um total de chuvas nas categorias normal e abaixo da média histórica, a variabilidade temporal das chuvas deve provocar uma maior frequência de veranicos

3. Principalmente em áreas com normais climatológicas mais altas, como regiões litorâneas ou serranas, existe a possibilidade de ocorrência de eventos extremos de chuva

4. Em função da variabilidade espacial e temporal, característica intrínseca da chuva no Norte do Nordeste, recomenda-se o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais

5. No próximo fórum climático terá início discussões para a condição climática no setor leste do Nordeste do Brasil